

Letras

**A literatura de Conceição Evaristo como intervenção social na escola: debates sobre a opressão étnico-racial e de gênero no ensino básico.**

Maira Juliana Da Silva do Nascimento - 6º módulo de Letras, UFLA, iniciação científica (PIBIC-UFLA)

Andréa Portolomeos - Orientadora, DEL, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

O presente trabalho busca enfatizar a importância do debate, no âmbito escolar, sobre a opressão étnico-racial e de gênero que permeia a sociedade. Para isso, trabalhamos com a ideia de mobilizar as emoções dos (as) alunos (as) do ensino básico no ato de leitura, já que a literatura provoca um tipo de efeito específico no leitor, ou seja, o efeito estético. Assim, nos debruçamos sobre os estudos de Wolfgang Iser e Hans Robert Jauss. A obra a ser analisada em nossas proposições será *Insubmissas lágrimas de mulheres*, de Conceição Evaristo. No que tange à discussão em torno da opressão étnico-racial e de gênero, o trabalho conta com as contribuições de Bell Hooks e Angela Davis. A análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre a pluralidade cultural e as relações de gênero também se faz necessária, uma vez que a opressão sobre as mulheres negras é um grande problema no Brasil que precisa ser combatido em várias frentes, inclusive na escola. A obra literária de Conceição Evaristo pode ajudar a conscientizar os (as) estudantes sobre os diversos tipos de opressão que afligem as mulheres negras, bem como auxiliar a desconstruir o machismo e o racismo estrutural que impacta de forma muito negativa a vida das mulheres negras.

Palavras-Chave: Ensino, Literatura, Gênero.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/zpk06cAlobA>